**REFRIGERAÇÃO DO SÊMEN DA TAINHA *IN NATURA* E DILUÍDO COM CF-HBSS**

**1\*Caio Cesar França Magnotti; 2Jorgelia de Jesus Pinto Castro; 3Fabiola Santiago Pedrotti; 4Fabio Carneiro Sterzelecki; 5Ewerton Calixto da Silva; 6Fernanda Scheuer; 7Vinicius Rozanni Cerqueira.**

1[caio.magnotti@ufsc.br](mailto:caio.magnotti@ufsc.br) .Doutor em Aquicultura/UFSC; [2jeisakm@hotmail.com](mailto:2jeisakm@hotmail.com).Engenheira de Pesca/ UEMA; 3[fabiola.pedrotti@ufsc.br](mailto:fabiola.pedrotti@ufsc.br). Mestre em Aquicultura/UFSC; 4[Sterzelecki@gmail.com](mailto:Sterzelecki@gmail.com). Doutor em Aquicultura/UFSC; 5[calixtoewerton@hotmail.com](mailto:calixtoewerton@hotmail.com) .Ecólogo/UFRN; 6[fernandascheuer@hotmail.com](mailto:fernandascheuer@hotmail.com). Mestre em Aquicltura/ UFSC; 7[vinicius.cerqueira@ufsc.br](mailto:vinicius.cerqueira@ufsc.br) . Professor Titular da UFSC**.**

**RESUMO**

A refrigeração é uma técnica de conservação de curto prazo numa temperatura de 4°C com finalidade de manter a viabilidade do sêmen de peixe por horas ou dias, é indicada para facilitar o manejo e aumentar a eficiência da reprodução artificial em uma estação de piscicultura. Diante disto o objetivo do trabalho foi verificar o efeito do CF-HBSS na refrigeração do sêmen da tainha. As características de ativação dos espermatozoides da tainha *in natura* e diluidos com CF-HBSS 1:3 (v:v) foram definidas por até 96h de refrigeração numa temperatura de 4±2 °C. O sêmen foi coletado de oito peixes selvagens em Florianópolis – SC (27°S) no mês de Maio, durante a migração reprodutiva. Amostras com porcentagem de células móveis superior a 80% foram selecionadas para o pool de sêmen. Aliquotas em triplicata foram divididas para os tratamentos: *in natura* e diluído com CF-HBSS 1:3. As amostras foram ativadas com água oceânica (34 de salinidade e pH 8,7) e determinada porcentagem de células móveis, concentração espermática, espermatócrito e integridade da membrana plasmática. O semen *in natura* apresentou viabilidade durante as 96h de refrigeração, com perda pequena de qualidade de sêmen para o tempo 24h, porém com resultado inferior ao tratamento com diluidor (p<0,05). A diluição com CF-HBSS 1:3 propiciou o aumento no tempo de motilidade do sêmen diluído (15-20% para 6, 12 e 18h), maior porcentagem de células móveis (p<0,05) (±30% maior, para 12, 18 e 24h) e maior integridade de membrana (15-20% maior para 6 a 48h) (p<0,05). Também foi verificada correlação positiva entre a integridade da membrana plasmática e a porcentagem de motilidade nos dois tratamentos. A utilização do CF-HBSS na proporção de 1:3 de sêmen:diluídor proporcionou melhor desempenho dos espermatozoides por 96h, com elevação de até 20% no tempo de motilidade após 18h e manutenção de suas características de qualidade por 48h.

**Palavras-chave:**  Aquicultura; Espermatozoide; piscicultura marinha